

963**AVALIAÇÃO DA IDADE COMO FATOR PROGNÓSTICO EM MULHERES COM MENOS DE 40 ANOS COM CÂNCER DE MAMA INICIAL**

Rafaela Pirolli, Gustavo Cartaxo de Lima Gössling, Gustavo Roncone Gastal, Fernanda Cano Casarotto, Pedro Emanuel Rubini Liedke. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Background: Se a idade é um fator prognóstico independente ainda é controverso. Dados de estudos anteriores mostraram resultados divergentes. **Objetivo:** Avaliar a influência da idade no prognóstico de mulheres com câncer de mama em estágio inicial. **Métodos:** A partir de dados de registros eletrônicos, comparamos mulheres jovens (<40 anos) com carcinoma ductal ou lobular invasor em estágio inicial, tratados com ressecção cirúrgica e quimioterapia / hormonioterapia adjuvante a partir de 2006 e 2007 com pacientes com mais de 40 anos e demais características semelhantes. O desfecho primário foi sobrevida livre de doença (SLD) com hazard ratio (HR) estimada através do modelo de regressão de Cox. Utilizamos curvas de Kaplan-Meier expressar essas relações. As influências do status menopausal, do estadiamento da doença e da expressão de receptores hormonais no prognóstico foram investigada utilizando regressão de Cox em análise multivariada. **Resultados:** Foram revisados os registros de 232 pacientes, sendo 161 incluídas no estudo. Destas, 19 (11,8%) tinham menos de 40 anos de idade. A média de idade entre as mulheres jovens e entre as mais velhas foi de 35 (intervalo: 27-39) e 56 (intervalo: 40-85) anos, respectivamente. O tempo médio de acompanhamento foi de 68 meses (variação: 4-100). O HR para SLD foi 2.41 (IC 95% 1.16 – 5.01, P = 0,018). Não houve diferença significativa na sobrevida global entre os dois grupos (HR = 1.19 IC 95% 0.36 – 3.99, P = 0.113). Quando ajustado apenas para a expressão de RE e estágio da doença em análise multivariada, a idade jovem permaneceu como fator independente de pior prognóstico (HR = 2.39 IC 95% 1.13 – 5.04 p = 0.023). No entanto, quando adicionados expressão HER2 e status menopausal nesta análise, não encontramos diferença significativa (HR = 2.22 IC 95% 0.86 – 5.51 p = 0.085). **Conclusões:** Em nosso estudo, pacientes mais jovens tiveram pior prognóstico em comparação a pacientes mais velhas, tanto em análise univariada como multivariada. Devido ao pequeno número de pacientes, os resultados não podem ser considerados definitivos e mais estudos são necessários. **Palavra-chave:** Câncer de Mama; Prognóstico.